

231

ENTRE TRÂMITES: UMA INVESTIGAÇÃO ANTROPOLÓGICA DAS NOÇÕES DE PATERNIDADE NA BUSCA PELOS DIREITOS. *Debora Allebrandt, Claudia Lee Williams Fonseca (orient.) (UFRGS).*

Tendo como universo de pesquisa os processos de investigação e negação de paternidade que se encontram entre trâmites numa Vara de Família e Sucessões no Foro Central da cidade de Porto Alegre, buscou-se conhecer as diferentes noções de paternidade que se constroem no manejo dos procedimentos jurídicos. Desta maneira, esta pesquisa está situada dentro de um importante debate que questiona a utilização do exame de DNA como prova última da paternidade, enquanto verdade de filiação, ao mesmo tempo em que propõe entender como estas verdades são negociadas numa disputa. Inspirada em trabalhos que tomam o campo jurídico como um objeto, foi possível perceber uma ambigüidade latente ao sistema jurídico, decorrente daquilo que Foucault chamou de “polivalência tática dos discursos”. Nos processos estudados há uma centralidade da prova biológica nos processos escritos, enquanto que nas audiências o discurso que domina a cena é o afetivo. Neste sentido, a paternidade enquanto uma construção social é negociada nos processos entre verdades jurídicas, afetivas e biológicas (BIC).